

LINHA DE CRÉDITO DINHEIRO DEVE BENEFICIAR 700 EMPRESAS, QUE DEVEM QUITAR VALOR EM 96 MESES

Bandes financia filtro para setor de rochas

Equipamento reduz impacto ambiental gerado pelo processamento de mármore e granito

ROSÂNGELA VENTURI

rventuri@redgazeta.com.br

CACHOEIRO. As empresas que beneficiam mármore e granito no Estado agora poderão financiar a aquisição do filtro-prensa, equipamento que reduz o impacto ambiental gerado no processamento das rochas.

O Bandes lança hoje, em Cachoeiro de Itapemirim a Linha Funres/IFM - Sistema de Proteção Ambiental para empresas componentes do Arranjo Produtivo de Rochas Ornamentais.



MÁQUINA. O financiamento do filtro vale para empresas do segmento sediadas no Estado. FOTO: SAMUEL SABINO

Em Cachoeiro e municípios do entorno, há cerca de 700 empresas que atuam no processamento de mármore e granito, informa o superintendente do Sindirochas, Romildo Tavares.

Podem ter acesso ao financiamento pessoas jurídicas de qualquer porte, atividade ou linha de produção componente do APL de Rochas Ornamentais, sediadas no Espírito Santo.

Os itens financiáveis são o sistema de tratamento de resíduos, incluindo aquisição e montagem de equipamentos,

construção civil e elétrica decorrentes.

Vantagem. O presidente do Bandes, Haroldo Correa, destaca que os juros de 6,7% são atrativos para o segmento. O prazo de pagamento é de 96 meses, e o limite de financiamento é de R\$ 300 mil. Hoje será formalizado o primeiro contrato dessa linha com uma empresa de Cachoeiro.

Mas essa não é a única notícia positiva para o segmento. Também hoje, às 10 horas, em evento no Teatro Rubem Braga, com a presença do gover-

nador Paulo Hartung, será assinado um protocolo de intenções de gestão ambiental.

O objetivo é consolidar o programa de gestão de resíduos produzidos pelo beneficiamento de mármore e granito. A lama abrasiva é o principal rejeito gerado pelas indústrias do segmento.

O Sindirochas não dispõe de levantamento específico sobre a quantidade de rejeitos gerados na região. Durante décadas, esses resíduos têm sido lançados no meio ambiente, gerando degradação.

O protocolo prevê ações conjuntas entre o Sindirochas, a Prefeitura de Cachoeiro, o Governo do Estado, o Iema-Seama e o Cetemag. "As iniciativas apontam para um amadurecimento das relações entre os setores público e privado", observou Romildo Tavares.

Entre as ações a serem implementadas está a criação de uma central coletiva para deposição dos resíduos. Esse material será armazenado e poderá ser reaproveitado no futuro.

FIQUE POR DENTRO

■ **O que é.** O Protocolo de Intenções de Gestão Ambiental envolve ações conjuntas entre o Sindirochas, a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, o Governo do Estado e o Centro Tecnológico do Mármore e Granito (Cetemag) na busca de alternativas para a destinação final dos resíduos gerados pelas indústrias do setor de rochas ornamentais.

■ **Ações.** As metas programadas são:

1. Criação de uma central coletiva para depositar os resíduos que servirão como reserva para utilização futura em projetos de reaproveitamento.

2. Criação do balcão ambiental que pretende facilitar o acesso dos produtores do Sul do Estado ao Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema).

3. Lançamento de uma linha de financiamento para aquisição do filtro-prensa, equipamento que permite o reaproveitamento da água usada no processamento das rochas.

■ **Valor.** Macro e pequenas empresas podem financiar até 90% do investimento, enquanto para médias e grandes empresas o limite é de 80%.